



PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Conheça a iniciativa destinada à proteção e desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade





PACTO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA. O QUE É?



É uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, destinada à proteção e promoção do desenvolvimento integral das crianças de zero a seis anos de idade. Já são mais de 260 entidades participantes: TCU, Atricon, IRB, OAB, Unicef e outros. Prevê atuação articulada e esforços concentrados para assegurar direitos como saúde, educação, alimentação adequada e outros a um contingente de 21 milhões de crianças (IBGE-2020).

O Instituto Rui Barbosa (IRB), entidade dedicada ao aperfeiçoamento dos tribunais de contas, criou o Comitê Técnico de Avaliação do Pacto Nacional pela Primeira Infância, com o objetivo de sensibilizar os órgãos do Controle Externo que ainda não aderiram ao pacto. E, através deles, estimular outros atores sociais no mesmo propósito, além de uma vasta gama de atividades.

O comitê é presidido pelo conselheiro Edson Ferrari, dirigente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE-GO. O Tribunal criou e disponibilizou em seu site um portal sobre a Primeira Infância, como estímulo ao controle social e fonte de informações aos interessados no tema.



POR QUE INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA?

“Os primeiros anos de vida são importantes porque o que ocorre na primeira infância faz diferença por toda a vida.”

Jack. P. Shonkoff, diretor fundador do Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Harvard nos Estados Unidos

- Os investimentos podem reduzir as desigualdades e a pobreza, evitando que as crianças de hoje e seus descendentes se tornem adultos sujeitos a uma série de doenças e com capacidade de aprendizagem comprometida.

DESENVOLVIMENTO CEREBRAL



É durante os primeiros anos de vida que o desenvolvimento cerebral se dá de forma mais rápida

“Em nenhuma outra fase da vida a conexão neuronal é tão intensa como na primeira infância.”

Jack P. Shonkoff, diretor fundador do Centro de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos



O período é fundamental para o desenvolvimento das funções executivas, habilidades que ajudam o ser humano a guardar informações, filtrar distrações, solucionar problemas inesperados, rever seus pensamentos e reconsiderar opiniões



O cérebro de uma criança de 3 anos pesa aproximadamente 1.100 gramas, enquanto o de um adulto entre 1.300 e 1.500 gramas



SAÚDE E BEM-ESTAR

Experiências vivenciadas na primeira infância são determinantes para a saúde física e mental da população, com impactos nas gerações seguintes

“Os anos iniciais do desenvolvimento humano estabelecem a arquitetura básica e a função do cérebro.”

James Fraser, médico e pesquisador canadense sobre primeira infância



Pobreza, violência, insegurança alimentar, abandono, negligência ou ambientes que não oferecem estímulos atrapalham o desenvolvimento saudável de uma criança e interferem negativamente em toda a sua vida

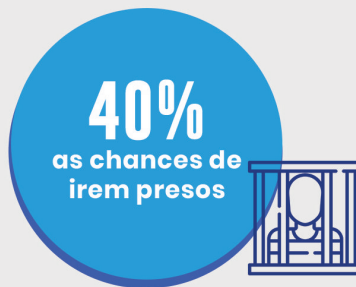


O estresse tóxico na primeira infância, que é a exposição prolongada a situações de dificuldade extrema e frequente, afeta o desenvolvimento saudável do cérebro e outros órgãos. Acarretando irritabilidade, distúrbios do sono, falta de equilíbrio, queda de imunidade e do desempenho escolar, além de transtornos comportamentais como ansiedade e depressão e doenças como diabetes e problemas cardíacos



CUIDADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

- Em nenhuma outra fase da vida se aprende tanto quanto na primeira infância
- Estimulam as habilidades socioemocionais e **ajudam a reduzir em:**



Fonte: Sneha, E.; Hojman, A.; García, J.L. and Heckman, J., *Early Childhood Education*, 2016

AUMENTO DA RENDA MÉDIA E DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA



- A ampliação da capacidade de aprendizado das crianças e as políticas de intervenção na primeira infância contribuem para o crescimento econômico e a prevenção da violência e criminalidade.

“O retorno do investimento no desenvolvimento de crianças na primeira infância é de 7% a 10% ao ano, com base no aumento da escolaridade e desempenho escolar.”

James Heckman, Prêmio Nobel de Economia



- Crianças com menos oportunidades de desenvolvimento nessa fase têm maior probabilidade de se tornarem adultos pobres, produzindo o fenômeno conhecido como ciclo intergeracional da pobreza.

PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNDO/VULNERABILIDADE



- Estudo publicado pela revista científica *The Lancet* (2016) mostra que 249 milhões de crianças menores de 5 anos, em países de baixa ou média renda correm alto risco de ter prejuízos em seu desenvolvimento devido à extrema pobreza. Após a pandemia, esse quadro se agravou ampliando o número crianças em vulnerabilidade.

Análise dos participantes de um estudo da Perry Preschool Study (2004) constatou que:

Receberam estímulos
adequados na primeira infância

76% estavam empregados

37% tinham casa própria aos 40
anos de idade



Não receberam estímulos:

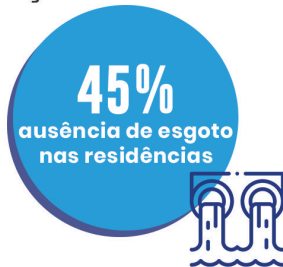
62% estavam empregados

28% tinham casa própria aos 40
anos de idade

PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL

● 18,5 milhões*: é o número aproximado de crianças entre 0 e 5 anos no Brasil (2020)

● Nem o básico da infraestrutura primária é realidade para parte das famílias com crianças de 0 a 6 anos



Fonte: SNIS 2020

* O conceito de primeira infância abrange de zero a seis anos. Mas alguns indicadores disponíveis agrupam crianças até 5 anos, ou até 4 anos



MORTALIDADE EM MENORES DE UM ANO

Das **2,7 milhões** de crianças que nasceram, **31,3 mil morreram**. **20,7 mil mortes** poderiam ter sido evitadas (2020)



BAIXO PESO AO NASCER

8,6% de nascidos vivos apresentaram baixo peso ao nascer (2020). O que implica em maior risco de **doenças e morte** para a criança



PRÉ-NATAL

29% das gestantes não fizeram o ideal de **7 consultas** pré-natal no Brasil (2020), o que significa cerca de **790 mil mulheres**



PARTOS CESÁREOS

42,2% das gestantes realizaram **parto cesáreo** a mais do que recomendável pela Organização Mundial de Saúde (2020)



IMUNIZAÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE

29,4% de crianças menores de 1 ano de idade **não** se vacinaram contra poliomielite (2020). O aceitável seria **menos de 5%**



MORTALIDADE NA INFÂNCIA

35,9 mil crianças menores de 5 anos morreram (2020). **27,7 mil mortes** poderiam ter sido evitadas



MORTALIDADE MATERNA

1.600 mortes de mulheres que ficaram gestantes poderiam ter sido **evitadas**, se o Brasil tivesse uma mortalidade materna compatível com o seu **desenvolvimento econômico** (2020)

Onde ver outros Indicadores Nacionais?

Acesse o Portal TCE-GO focalizando a câmera do seu celular neste QR Code e confira mapas e índices atualizados!

